

Candidato decide continuar caravanas

São Paulo — O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vai refazer suas caravanas da cidadania e visitará outros países debatendo os problemas brasileiros caso perca as eleições. Ele não retornará à presidência do PT, cargo que se licenciou para concorrer ao Palácio do Planalto, e dificilmente voltará a disputar cargos majoritários. Seus amigos dizem que Lula poderá continuar dando uma contribuição importante para o partido de outra maneira.

“As viagens que Lula fez pelo interior do Brasil e as várias visitas no exterior foram um aprendizado riquíssimo. Ele pode conhecer experiências sócio-econômicas nas diversas comunidades que percorreu” —, afirmou o economista José Graziano Neto, um dos assessores que mais viajaram com o candidato desde o ano passado.

“Cavaleiro da esperança” — O novo projeto de Lula ainda não está inteiramente delineado. Mas pretende transformar Lula num “cavaleiro da esperança” moderno. Além das viagens internas, Lula e seu grupo de assessores consideraram extremamente valiosas as visitas que fizeram a Israel, Alemanha, Estados Unidos e, principalmente, África do Sul. Na avaliação deles, Lula abriu portas significativas com líderes políticos mundiais e poderia funcionar como uma espécie de interlocutor internacional para as causas brasileiras.